



PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO POP – HV FAMEZ

Pop. Nº: E/02

Vers. 1.0 Pag. 2

PROTOCOLO ABCDE EMERGENCIAL

Próxima Revisão:
Mar/2026

Objetivo: Realizar a padronização do protocolo ABCDE Emergencial

Setor: Sala de emergência.

Agentes: Médicos veterinários (residentes, docentes, técnicos e contratados).

ETAPAS DO PROCEDIMENTO

I. Veterinário:

Seguir o protocolo ABCDE em caso de paciente emergencial:

A – AIRWAY (Vias aéreas)

- ❖ Observar a presença de dispneia, fratura de vias aéreas, ferida penetrante, enfisema subcutâneo.
- ❖ **Manejo Básico:** Desobstruir, se houver corpo estranho, coágulos ou regurgitação.

Oxigenar por máscara, tenda ou cateter nasal (50 – 150 ml/kg/min para animais <20 kg de peso; 150 – 250 ml/kg/min para > 20 kg).

- ❖ **Manejo Avançado:** Em caso de apneia; volume corrente inadequado; choque ou depressão sensorial; traumatismo crânio-encefálico ou em via aérea superior; lesão toracopulmonar, proceder à intubação orotraqueal, seguida de ventilação com ambu ou ventilador.
- ❖ **Manejo Cirúrgico:** Proceder à traqueostomia de emergência.

B- BREATHING (Respiração e Padrão Respiratório)

- ❖ Observar ventilação, padrão respiratório e integridade costal. Considerar se há estresse respiratório, se a alternância postural afeta o paciente e coloração de mucosas.
- ❖ **Manejo Básico:** Administrar oxigênio a 100%.
- ❖ Manejo Avançado: Toracocentese em caso de efusões e pneumotórax.

C – CIRCULATION (Condição cardiovascular)

- ❖ Avaliar sistema cardiovascular, volemia, perfusão tecidual, presença de hemorragias, temperatura de extremidades. Correlacione frequência cardíaca com intensidade do pulso.
- ❖ **Manejo Básico:** Coletar amostra de sangue para realização de hemograma, exames bioquímicos. Realize a mensuração do hematócrito e da glicemia emergenciais.
 - Monitorar pressão arterial, débito urinário e condutibilidade elétrica cardíaca.
 - Repor volemia com cristaloides; usando salina hipertônica (exceto em pacientes desidratados); ou realizando transfusão sanguínea, se necessário.

D – DISABILITY (Estado neurológico)

- ❖ Avaliar postura motora, estado de consciência, presença de lesões neurológicas e responsabilidade à dor.

E – EXPOSURE (Superfície Corporal)

- ❖ Avaliar superfície corporal, controlar temperatura, verificar a presença de lacerações, contusões, infecções, eviscerações, fraturas e edema.
- ❖ Em caso de evisceração, proteger as vísceras com compressas morna e úmida e somente após a estabilização da condição sistêmica e sob anestesia, tentar redução.

PERIODICIDADE

- ❖ Em caso de atendimento emergencial.

OBSERVAÇÕES - CONSIDERAÇÕES

DOCUMENTOS RELACIONADOS

RABELO, R. **Emergências em pequenos animais: condutas clínicas e cirúrgicas no paciente grave.** Elsevier Brasil, 2012.

Elaborado por:	David Ronald Parra Travagin	Data da Criação:	01/09/2023
Revisado por:	Anahi Souza Silva	Data de Revisão:	08/04/2025
Aprovado por:	Diogo Helney Freire	Data de Aprovação:	09/04/2025